Título:	**PRIORIDADES E DEMANDAS TEMÁTICAS DE ESTUDANTES SOBRE DESASTRES CLIMÁTICOS NA 28ª REGIÃO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL: SUBSÍDIOS PARA AÇÕES EDUCATIVAS**		
Autores:	Autor 1: Isabele Santos da Silva Cunha; Autor 2: Ana Carolina Pasa; Autor 3: Ana Beatriz Panzera; Autor 4: Maickel Cavalheiro Greiner; Autor 5: Tainá Schütz; Autor 6: Bruna Rezende Martins; Autor 7: Edna Garcia Linhares; Autor 8: Leticia Lorenzoni Lasta; Autor 9: Suzane Beatriz Frantz Krug.		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [X] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo:
Introdução: Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul (RS) foi severamente afetado por eventos climáticos extremos, com impactos registrados em 478 dos 497 municípios gaúchos. As consequências atingiram a saúde humana, animal e ambiental, pilares da Saúde Única, evidenciando a necessidade de fortalecer estratégias de prevenção, mitigação de riscos e educação ambiental em saúde. Nesse contexto, o ambiente escolar constitui um espaço estratégico para a construção de conhecimentos, atitudes e práticas voltadas à promoção da saúde e vulnerabilidades de cada território. **Objetivo:** Investigar prioridades e demandas temáticas de estudantes sobre emergências e desastres climáticos, a fim de subsidiar estratégias educativas de prevenção. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo integrado a primeira etapa da pesquisa "One Health/Saúde Única e os contextos de resiliência em saúde frente a desastres socioambientais: um estudo na 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul (RS)", contemplada no Edital 06/2024, voltado a desastres climáticos, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Foram analisados os dados obtidos através de um questionário, constituído por 33 questões, incluindo itens de múltipla escolha, com 356 alunos do 6º ao 9º ano de escolas públicas pertencentes aos 12 municípios da região investigada. O recorte deste estudo deteve-se à questão "Quais dos temas abaixo você gostaria de aprender na escola?", a fim de subsidiar evidências para a criação de produtos técnicos e visando a realização de ações de educação em saúde voltadas à prevenção de

riscos ambientais e promoção de saúde. Os dados foram analisados por meio de abordagem quantitativa e via estatística descritiva, considerando a frequência simples e relativa das respostas. **Resultados**: Identificou-se uma preferência expressiva por ações de resposta imediata à crise: "Primeiros socorros de saúde durante desastres" (40,7%; n=145), "Como agir, pedir ajuda e se proteger durante um desastre" (35,7%; n=127) e "Cuidados com os animais durante desastres" (35,1%; n=125). Além disso, tiveram destaque intermediário as temáticas de cooperação coletiva e conscientização ambiental: "Como podemos nos ajudar em comunidade quando acontece um desastre" (21,9%; n=78), "Como evitar notícias falsas durante desastres" (20,8%; n=74) e "Como cuidar da natureza na sua comunidade" (20,2%; n=72). Outras questões relacionadas à prevenção sanitária e causas globais também foram registradas: "Como evitar doenças após desastres" (18,8%; n=67), "Combate de incêndios" (16,6%; n=59) e "O que são as mudanças climáticas e como isso afeta o planeta" (14,3%; n=51). Ademais, 42 estudantes marcaram "Nenhum" (11,8%) e 21 responderam "Não sei" (5,9%). **Conclusão**: Os resultados evidenciaram o predomínio do interesse dos estudantes por orientações de resposta imediata à crise – focadas em primeiro socorros, segurança e bem-estar animal – enquanto temas ligados à cooperação comunitária, conscientização ambiental e prevenção de doenças figuraram em níveis intermediários e secundários de preferência. Esses achados subsidiam a elaboração de ações e materiais educativos contextualizados às necessidades dos estudantes, contribuindo para a prevenção, enfrentamento de eventos extremos e promoção da saúde na 28ª Região de Saúde/RS, potencializando a escola como espaço crítico e emancipador.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1VTt6N5OW-mRc8rRLhqI9hHrOmY2zuGms/view?usp=share_link

Dica: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente. Envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.